Trabalhos Científicos

Título: Anemia Ferropriva Em Pacientes Menores De Um Ano De Idade: Uma Análise Descritiva Do Perfil De Evolução Das Taxas De Internação Nas Macrorregiões Brasileiras Entre 2014 E 2023

Autores: SOFIA DE ABREU MALAFAIA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JÚLIA BITENCOURT CORRÊA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), DÉBORA DE ABREU MALAFAIA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARIA CLARA CARVALHO DE MELO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), CATARINA BARRETO CHAVES NUNES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LETÍCIA CARVALHO SOARES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ALESSANDRA ROCHA RIBEIRO SOUTO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: A Anemia Ferropriva (AF) é um problema de saúde pública que acomete de 40 a 80% dos lactentes brasileiros. O nível socioeconômico e o acesso à assistência de saúde impactam no grau de instrução e na qualidade da alimentação da criança, da gestante e da mãe lactante. No Brasil, a ausência da democratização da ciência e a distribuição desigual de renda entre os entes federativos culminam em hábitos alimentares inadequados. Os níveis mais elevados de insegurança alimentar moderada e grave são encontrados no Norte e no Nordeste do país. Assim, no estudo de doenças pediátricas, sobretudo daquelas influenciadas ou determinadas pela alimentação, é essencial a compreensão de diferenças regionais._x000D_ _x000D_ "Analisar o perfil de evolução da taxa de internação por anemia ferropriva em crianças menores de um ano, nas cinco regiões do Brasil, entre os anos de 2014 a 2023._x000D_ "Estudo analítico, observacional, longitudinal e retrospectivo. Foram obtidos o número de internações por AF (CID 10 - D50) por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e os dados populacionais por meio da Projeção da População das Unidades da Federação por sexo, idade simples ou faixa-etária (edição 2018) do DATASUS. As tendências da Taxa de Internação (TI) por macrorregião e por tempo (2014 a 2023) foram determinadas por regressão linear segmentada (joinpoint regression). Foram obtidas, também, as alterações percentuais anuais (APCs) com intervalos de 95% de confiança (IC95%)."A análise da taxa de internação por AF em indivíduos menores de um ano na região Centro-Oeste apresentou aumento estatisticamente não significativo, em que APC= 6,0082 e -3,0904IC95% 15,9610. A região Sudeste apresentou aumento estatisticamente não significativo, com APC=1,1217 e -3,0904IC95% 15,9610. A região Norte revelou aumento estatisticamente significativo: APC= 5,2; 2,1IC95% 8,4; e P-valor = 0,004. A região Sul apresentou redução estatisticamente não significativa, sendo APC=1,1217 e -1,0442IC95% 3,3350. Por fim, a região Nordeste revelou redução estatisticamente significativa de TI: APC= -5,7; -9,9IC95% -1,2; e P-valor= 0,020."Conclui-se que, no período de 2014 a 2023, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, a tendência foi de aumento estatisticamente não significativo da taxa de internação por anemia ferropriva em pacientes menores de 1 ano. Na região Sul, houve redução estatisticamente não significativa da TI. Foram encontradas variações estatisticamente significativas em duas situações: na região Norte, onde houve aumento da TI; e na região Nordeste, onde houve redução da TI. Desse modo, faz-se necessária a realização de estudos epidemiológicos para elucidar possíveis correlações entre os fenômenos observados e as condições socioeconômicas e de educação em saúde das regiões no período, para um direcionamento efetivo de recursos e políticas públicas._x000D_